



www.financecontabil.com.br

**EXMO.(A) SR.(A) DR.(A) JUIZ(A) DE DIREITO DA VARA
CÍVEL DA COMARCA DE GOIOERÊ (PR)**

Processo nº único: **0003522-73.2011.8.16.0084 - Recuperação Judicial**

Requerentes: **DISTRIBUIDORA DE COMBUSTÍVEIS SAARA LTDA.**

LEÔNIDAS GIL BENETELO DE ALMEIDA,

Contador e Advogado, Administrador Judicial nomeado para o processo supra, vêm, respeitosamente, solicitar a juntada do **relatório de atividades, referente ao período de janeiro a dezembro de 2018**, em atendimento ao contido no art. 22, II, c, da Lei 11.101/2005¹.

Termos em que Pede e
Espera Deferimento.

De Londrina para Goioerê (PR),
07 de agosto de 2019.

Leônidas Gil Benetelo de Almeida

Administrador Judicial – Contador, Auditor e Advogado
Bacharel em Ciências Contábeis – UEL – CRC(PR) n.º 040.042/O-0
Bacharel em Direito – UEL – OAB (PR) 54.809
Pós-graduado em Auditoria e Contabilidade Geral - UEL
Extensão Universitária em Perícia Contábil - FAE
MBA em Administração Pública – FAEC
Perito Judicial Contábil desde 1998

¹ Transcrição parcial da Lei 11.101/2005

Art. 22 - Ao administrador judicial compete, sob a fiscalização do juiz e do Comitê, além de outros deveres que esta Lei lhe impõe:

II – na recuperação judicial:

c) apresentar ao juiz, para juntada aos autos, relatório mensal das atividades do devedor;



www.financecontabil.com.br

RELATÓRIO DE ATIVIDADES

JANEIRO A DEZEMBRO DE 2018

Autos:	0003522-73.2011.8.16.0084 - Recuperação Judicial
Vara:	Vara Cível da Comarca de Goioerê (PR)
Requerente:	DISTRIBUIDORA DE COMBUSTÍVEIS SAARA LTDA.

07/08/2018

Pág. 1 de 32





Sumário

1. Considerações Iniciais
2. Análise Mensal das Atividades Realizadas pela Empresa Recuperanda
3. Análise do Cumprimento do Plano de Recuperação Judicial (mov. "33")
4. Considerações Finais

1. Considerações Iniciais

O presente trabalho tem o objetivo de informar as atividades da Recuperanda **DISTRIBUIDORA DE COMBUSTÍVEIS SAARA LTDA.**, mês a mês, no período de janeiro a dezembro de 2018, nos termos do contido na lei 11.101/2005, art. 22, II, c, bem como analisar o cumprimento do Plano de Recuperação Judicial elaborado, datado em 13 de março de 2012 (mov. 33).

O trabalho foi realizado com base nas informações contidas nas demonstrações contábeis¹ fornecidas pela empresa DISTRIBUIDORA DE COMBUSTÍVEIS SAARA LTDA., relativas aos movimentos realizados nos meses de **janeiro a dezembro de 2018.**

2. Análise Mensal das Atividades Realizadas pela Empresa Recuperanda

Após análise das demonstrações da empresa DISTRIBUIDORA DE COMBUSTÍVEIS SAARA LTDA., referentes aos períodos de janeiro a dezembro de 2018, depreendem-se as seguintes conclusões:

¹ Devido ao volume de documentos não foram juntadas as demonstrações contábeis analisadas, entretanto, as cópias estão disponíveis no escritório deste administrador para análise dos credores, para consulta com agendamento prévio.



www.financecontabil.com.br

Janeiro/2018

Após a análise da demonstração de resultado de exercício encerrada, depreende-se que a receita operacional bruta, referente às vendas de mercadorias, no mês de janeiro de 2018, foi no valor de **R\$ 22.408.047,00**.

Os impostos e abatimentos no período perfizeram o montante de **R\$ 939.102,32**.

Após dedução da receita operacional bruta, foi apontada a receita operacional líquida (receita operacional bruta (menos) impostos e abatimentos) de **R\$ 21.468.944,68**.

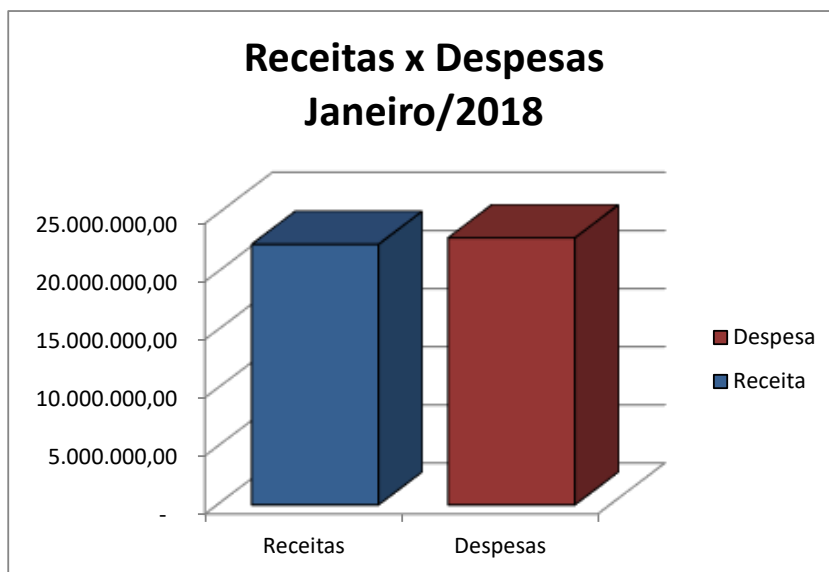
Os custos referentes às vendas realizadas no período foram no montante de **R\$ 21.396.346,93**.

As despesas operacionais de janeiro de 2018 perfizeram o montante de **R\$ 543.220,89**.

As despesas financeiras referentes ao período de janeiro de 2018 foram no valor de **R\$ 84.843,71**, enquanto as receitas financeiras montaram o valor de **R\$ 1.438,24**.

Desta forma, após a movimentação realizada no período de janeiro de 2018, referente às atividades da empresa DISTRIBUIDORA DE COMBUSTÍVEIS SAARA LTDA., apurou-se o prejuízo no valor de **R\$ 554.028,61**.





Fevereiro/2018

Após a análise da demonstração de resultado de exercício encerrada, depreende-se que a receita operacional bruta, referente às vendas de mercadorias, no mês de fevereiro de 2018, foi no valor de **R\$ 21.246.403,40**.

Os impostos e abatimentos no período perfizeram o montante de **R\$ 731.728,77**.

Após dedução da receita operacional bruta, foi apontada a receita operacional líquida (receita operacional bruta (menos) impostos e abatimentos) de **R\$ 20.514.674,63**.

Os custos referentes às vendas realizadas no período foram no montante de **R\$ 20.064.075,56**.

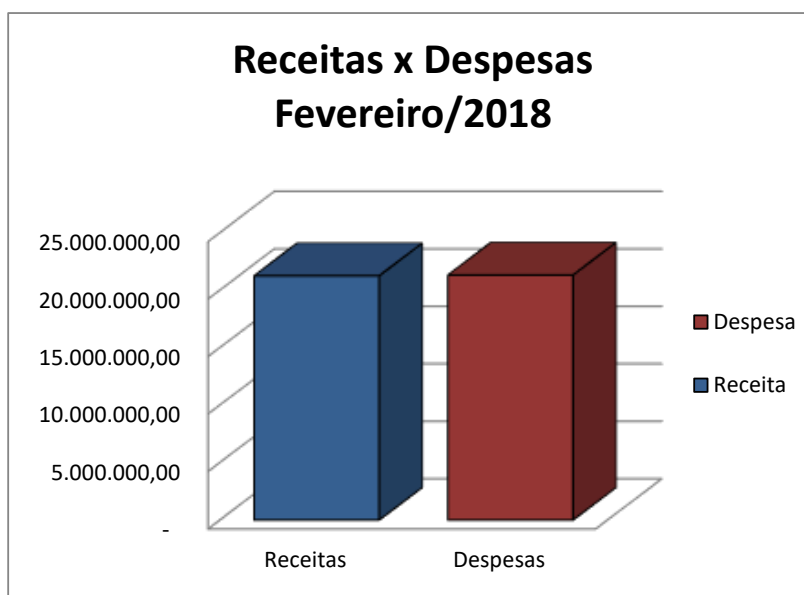
As despesas operacionais de fevereiro de 2018 perfizeram o montante de **R\$ 449.934,93**.





As despesas financeiras referentes ao período de fevereiro de 2018 foram no valor de **R\$ 68.597,08**, enquanto as receitas financeiras montaram o valor de **R\$ 2.430,02**.

Desta forma, após a movimentação realizada no período de fevereiro de 2018, referente às atividades da DISTRIBUIDORA DE COMBUSTÍVEIS SAARA LTDA., apurou-se o prejuízo no valor de **R\$ 65.502,92**.



Março/2018

Após a análise da demonstração de resultado de exercício encerrada, depreende-se que a receita operacional bruta, referente às vendas de mercadorias, no mês de março de 2018, foi no valor de **R\$ 27.850.754,05**.

Os impostos e abatimentos no período perfizeram o montante de **R\$ 526.931,63**.





www.financecontabil.com.br

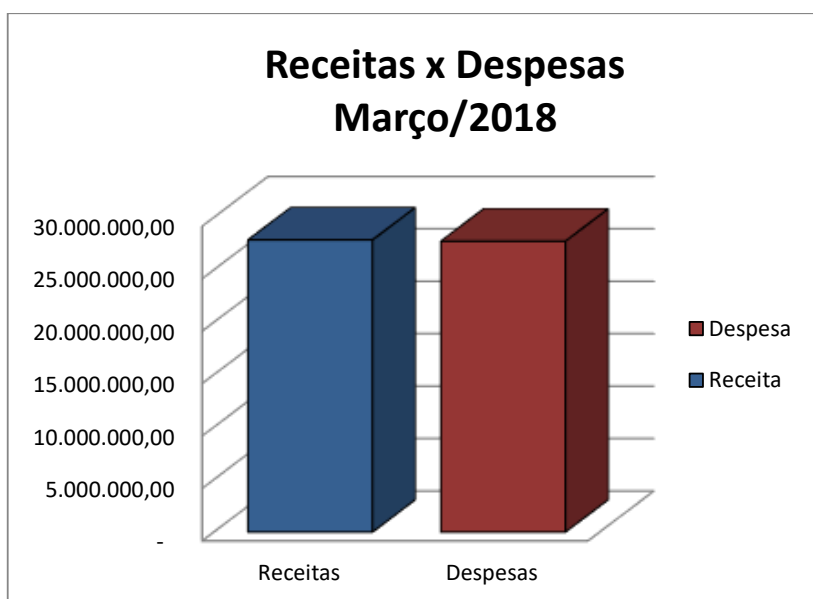
Após dedução da receita operacional bruta, foi apontada a receita operacional líquida (receita operacional bruta (menos) impostos e abatimentos) de **R\$ 27.323.822,42**.

Os custos referentes às vendas realizadas no período foram no montante de **R\$ 26.556.368,93**.

As despesas operacionais de março de 2018 perfizeram o montante de **R\$ 522.389,01**.

As despesas financeiras referentes ao período de março de 2018 foram no valor de **R\$ 125.516,79**, enquanto as receitas financeiras montaram o valor de **R\$ 3.815,84**.

Desta forma, após a movimentação realizada no período de março de 2018, referente às atividades da empresa DISTRIBUIDORA DE COMBUSTÍVEIS SAARA LTDA., apurou-se o lucro no valor de **R\$ 123.363,53**.



www.financecontabil.com.br

Abril/2018

Após a análise da demonstração de resultado de exercício encerrada, depreende-se que a receita operacional bruta, referente às vendas de mercadorias e serviços, no mês de abril de 2018, foi no valor de **R\$ 22.643.614,50**.

Os impostos e abatimentos no período perfizeram o montante de **R\$ 837.137,16**.

Após dedução da receita operacional bruta, foi apontada a receita operacional líquida (receita operacional bruta (menos) impostos e abatimentos) de **R\$ 21.806.477,34**.

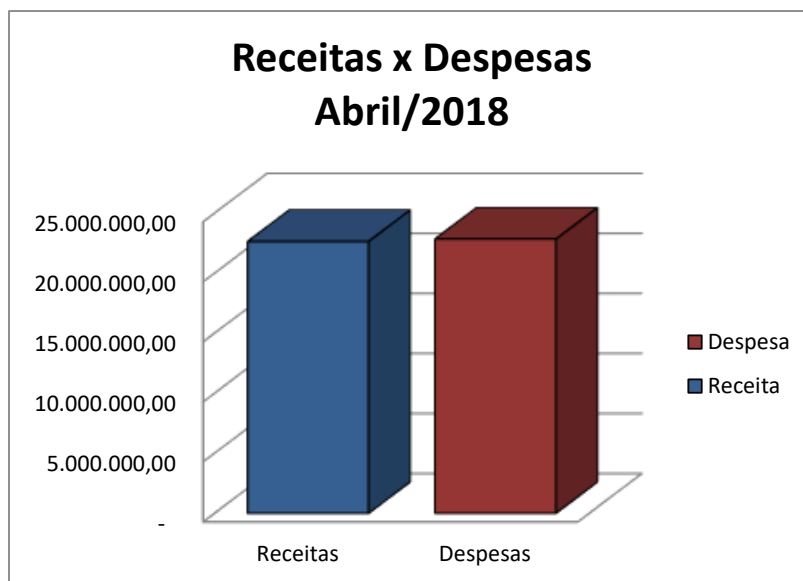
Os custos referentes às vendas realizadas no período foram no montante de **R\$ 21.244.209,19**.

As despesas operacionais de abril de 2018 perfizeram o montante de **R\$ 601.967,72**.

As despesas financeiras referentes ao período de abril de 2018 foram no valor de **R\$ 163.067,84**, enquanto as receitas financeiras montaram o valor de **R\$ 2.200,50**.

Desta forma, após a movimentação realizada no período de abril de 2018, referente às atividades da empresa DISTRIBUIDORA DE COMBUSTÍVEIS SAARA LTDA., apurou-se o **prejuízo** no valor de **R\$ 200.566,91**.





Maio/2018

Após a análise da demonstração de resultado de exercício encerrada, depreende-se que a receita operacional bruta, referente às vendas de mercadorias, no mês de maio de 2018, foi no valor de **R\$ 27.372.824,10**.

Os impostos e abatimentos no período perfizeram o montante de **R\$ 1.451.973,38**.

Após dedução da receita operacional bruta, foi apontada a receita operacional líquida (receita operacional bruta (menos) impostos e abatimentos) de **R\$ 25.920.850,72**.

Os custos referentes às vendas realizadas no período foram no montante de **R\$ 25.150.078,15**.

As despesas operacionais de maio de 2018 perfizeram o montante de **R\$ 750.444,02**.

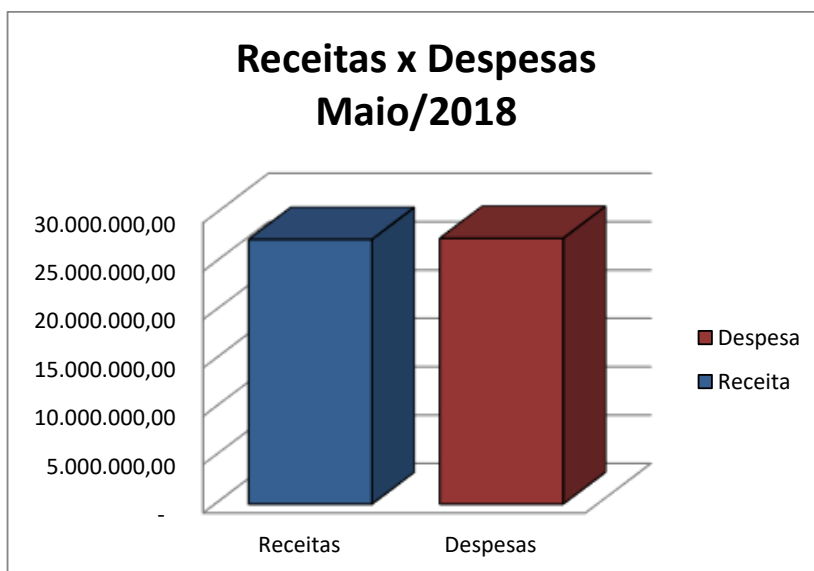




www.financecontabil.com.br

As despesas financeiras referentes ao período de maio de 2018 foram no valor de **R\$ 138.237,89**, enquanto as receitas financeiras montaram o valor de **R\$ 3.324,25**.

Desta forma, após a movimentação realizada no período de maio de 2018, referente às atividades da empresa DISTRIBUIDORA DE COMBUSTÍVEIS SAARA LTDA., apurou-se o prejuízo no valor de **R\$ 114.585,09**.



Junho/2018

Após a análise da demonstração de resultado de exercício encerrada, depreende-se que a receita operacional bruta, referente às vendas de mercadorias, no mês de junho de 2018, foi no valor de **R\$ 30.359.792,25**.

Os impostos e abatimentos no período perfizeram o montante de **R\$ 1.109.942,03**.





www.financecontabil.com.br

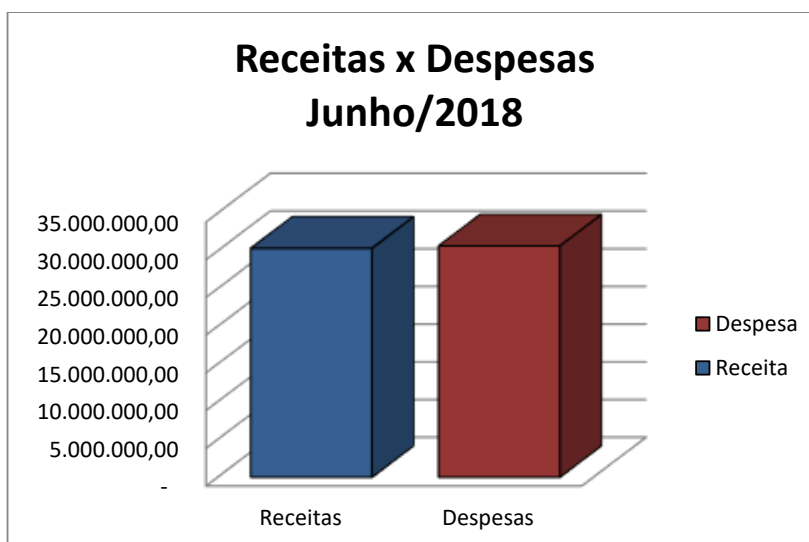
Após dedução da receita operacional bruta, foi apontada a receita operacional líquida (receita operacional bruta (menos) impostos e abatimentos) de **R\$ 29.249.850,22**.

Os custos referentes às vendas realizadas no período foram no montante de **R\$ 28.486.027,31**.

As despesas operacionais de junho de 2018 perfizeram o montante de **R\$ 937.412,86**.

As despesas financeiras referentes ao período de junho de 2018 foram no valor de **R\$ 139.804,77**, enquanto as receitas financeiras montaram o valor de **R\$ 4.671,20**.

Desta forma, após a movimentação realizada no período de junho de 2018, referente às atividades da empresa DISTRIBUIDORA DE COMBUSTÍVEIS SAARA LTDA., apurou-se o prejuízo no valor de **R\$ 308.723,52**.



www.financecontabil.com.br

Julho/2018

Após a análise da demonstração de resultado de exercício encerrada, depreende-se que a receita operacional bruta, referente às vendas de mercadorias e serviços, no mês de julho de 2018, foi no valor de **R\$ 35.643.389,68**.

Os impostos e abatimentos no período perfizeram o montante de **R\$ 572.352,06**.

Após dedução da receita operacional bruta, foi apontada a receita operacional líquida (receita operacional bruta (menos) impostos e abatimentos) de **R\$ 35.071.037,62**.

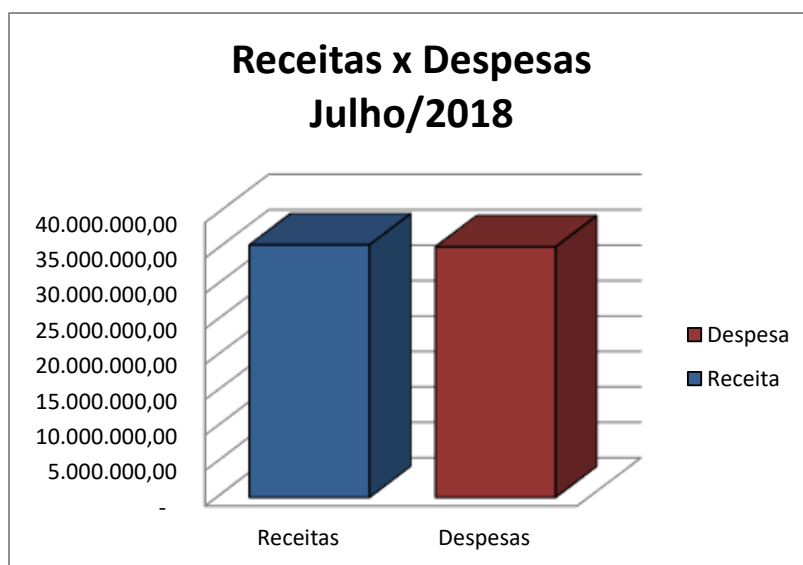
Os custos referentes às vendas realizadas no período foram no montante de **R\$ 33.896.047,44**.

As despesas operacionais de julho de 2018 perfizeram o montante de **R\$ 761.927,20**.

As despesas financeiras referentes ao período de julho de 2018 foram no valor de **R\$ 133.719,17**, enquanto as receitas financeiras montaram o valor de **R\$ 0,04**.

Desta forma, após a movimentação realizada no período de julho de 2018, referente às atividades da empresa DISTRIBUIDORA DE COMBUSTÍVEIS SAARA LTDA., apurou-se o **lucro** no valor de **R\$ 279.343,85**.





Agosto/2018

Após a análise da demonstração de resultado de exercício encerrada, depreende-se que a receita operacional bruta, referente às vendas de mercadorias e serviços, no mês de agosto de 2018, foi no valor de **R\$ 37.792.821,58**.

Os impostos e abatimentos no período perfizeram o montante de **R\$ 754.252,59**.

Após dedução da receita operacional bruta, foi apontada a receita operacional líquida (receita operacional bruta (menos) impostos e abatimentos) de **R\$ 37.038.568,99**.

Os custos referentes às vendas realizadas no período foram no montante de **R\$ 35.903.794,76**.

As despesas operacionais de agosto de 2018 perfizeram o montante de **R\$ 773.041,76**.

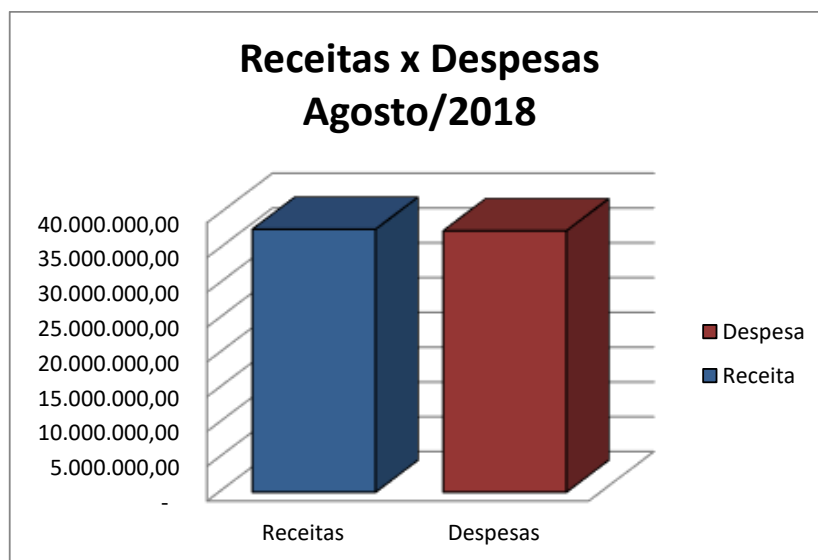




www.financecontabil.com.br

As despesas financeiras referentes ao período de agosto de 2018 foram no valor de **R\$ 144.004,67**, enquanto as receitas financeiras montaram o valor de **R\$ 0,41**.

Desta forma, após a movimentação realizada no período de agosto de 2018, referente às atividades da empresa DISTRIBUIDORA DE COMBUSTÍVEIS SAARA LTDA., apurou-se o **lucro** no valor de **R\$ 217.728,21**.



Setembro/2018

Após a análise da demonstração de resultado de exercício encerrada, depreende-se que a receita operacional bruta, referente às vendas de mercadorias e serviços, no mês de setembro de 2018, foi no valor de **R\$ 31.660.443,40**.

Os impostos e abatimentos no período perfizeram o montante de **R\$ 390.483,68**.





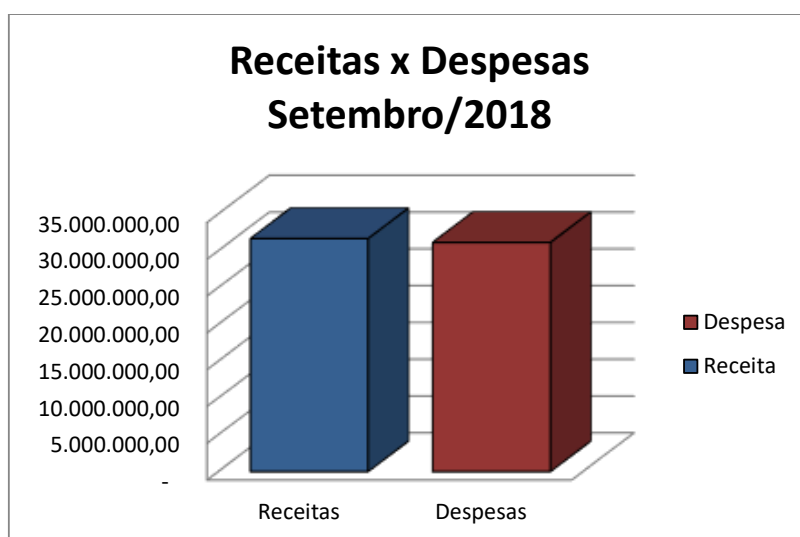
Após dedução da receita operacional bruta, foi apontada a receita operacional líquida (receita operacional bruta (menos) impostos e abatimentos) de **R\$ 31.269.959,72**.

Os custos referentes às vendas realizadas no período foram no montante de **R\$ 29.483.362,54**.

As despesas operacionais de setembro de 2018 perfizeram o montante de **R\$ 1.160.268,67**.

As despesas financeiras referentes ao período de setembro de 2018 foram no valor de **R\$ 109.115,53**, enquanto as receitas financeiras montaram o valor de **R\$ 5,21**.

Desta forma, após a movimentação realizada no período de setembro de 2018, referente às atividades da empresa DISTRIBUIDORA DE COMBUSTÍVEIS SAARA LTDA., apurou-se o lucro no valor de **R\$ 517.218,19**.



www.financecontabil.com.br

Outubro/2018

Após a análise da demonstração de resultado de exercício encerrada, depreende-se que a receita operacional bruta, referente às vendas de mercadorias e serviços, no mês de outubro de 2018, foi no valor de **R\$ 32.226.527,16**.

Os impostos e abatimentos no período perfizeram o montante de **R\$ 533.704,38**.

Após dedução da receita operacional bruta, foi apontada a receita operacional líquida (receita operacional bruta (menos) impostos e abatimentos) de **R\$ 31.692.822,78**.

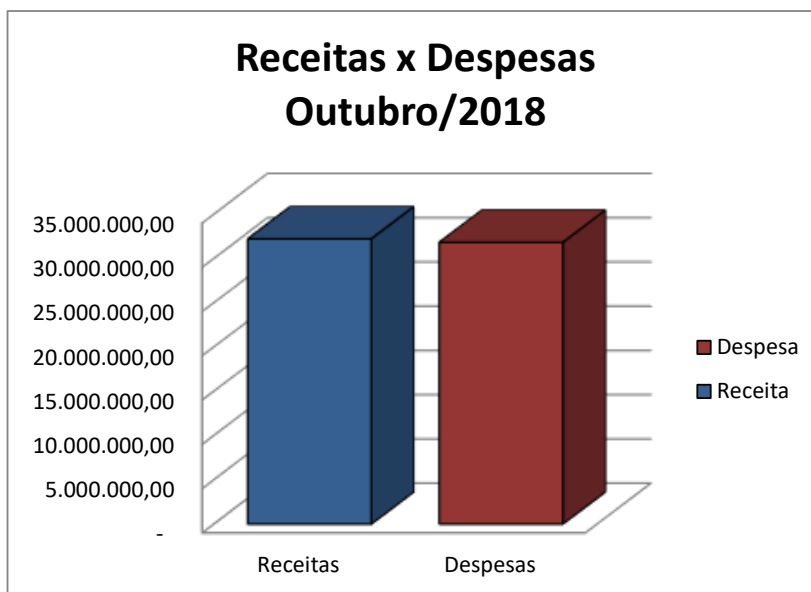
Os custos referentes às vendas realizadas no período foram no montante de **R\$ 29.996.413,11**.

As despesas operacionais de outubro de 2018 perfizeram o montante de **R\$ 1.174.608,12**.

As despesas financeiras referentes ao período de outubro de 2018 foram no valor de **R\$ 131.492,14**.

Desta forma, após a movimentação realizada no período de outubro de 2018, referente às atividades da empresa DISTRIBUIDORA DE COMBUSTÍVEIS SAARA LTDA., apurou-se o lucro no valor de **R\$ 390.309,41**.





Novembro/2018

Após a análise da demonstração de resultado de exercício encerrada, depreende-se que a receita operacional bruta, referente às vendas de mercadorias e serviços, no mês de novembro de 2018, foi no valor de **R\$ 32.546.137,58**.

Os impostos e abatimentos no período perfizeram o montante de **R\$ 674.241,56**.

Após dedução da receita operacional bruta, foi apontada a receita operacional líquida (receita operacional bruta (menos) impostos e abatimentos) de **R\$ 31.871.896,02**.

Os custos referentes às vendas realizadas no período foram no montante de **R\$ 30.029.140,27**.

As despesas operacionais de novembro de 2018 perfizeram o montante de **R\$ 1.255.640,43**.

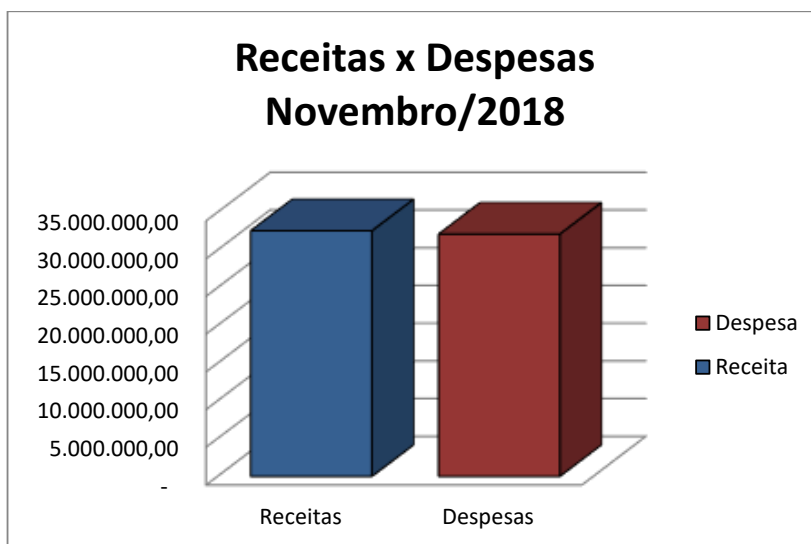




www.financecontabil.com.br

As despesas financeiras referentes ao período de novembro de 2018 foram no valor de **R\$ 147.701,78**.

Desta forma, após a movimentação realizada no período de novembro de 2018, referente às atividades da empresa DISTRIBUIDORA DE COMBUSTÍVEIS SAARA LTDA., apurou-se o lucro no valor de **R\$ 439.413,54**.



Dezembro/2018

Após a análise da demonstração de resultado de exercício encerrada, depreende-se que a receita operacional bruta, referente às vendas de mercadorias e serviços, no mês de dezembro de 2018, foi no valor de **R\$ 34.796.016,09**.

Os impostos e abatimentos no período perfizeram o montante de **R\$ 695.760,49**.





www.financecontabil.com.br

Após dedução da receita operacional bruta, foi apontada a receita operacional líquida (receita operacional bruta (menos) impostos e abatimentos) de **R\$ 34.100.255,60**.

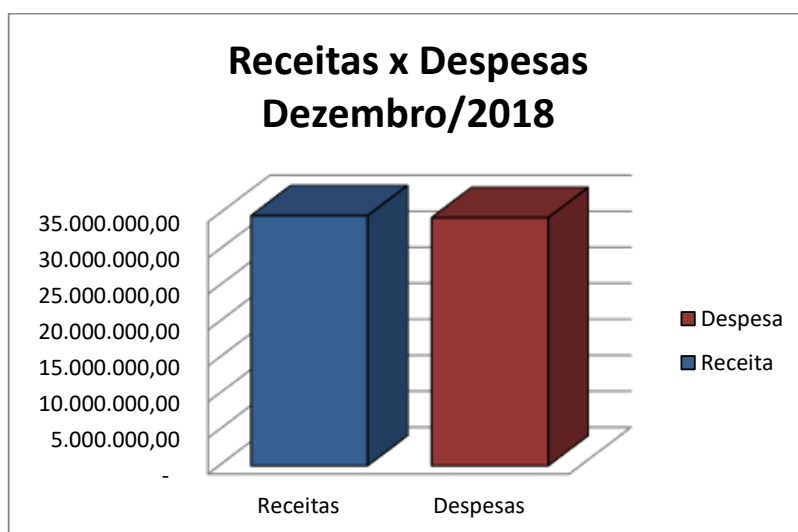
Os custos referentes às vendas realizadas no período foram no montante de **R\$ 31.988.111,81**.

As despesas operacionais de dezembro de 2018 perfizeram o montante de **R\$ 1.431.149,39**.

As despesas financeiras referentes ao período de dezembro de 2018 foram no valor de **R\$ 156.070,13**.

Ainda, houve a provisão de IRPJ no valor de **R\$ 182.647,70** e de CSLL no valor de **R\$ 67.913,17**.

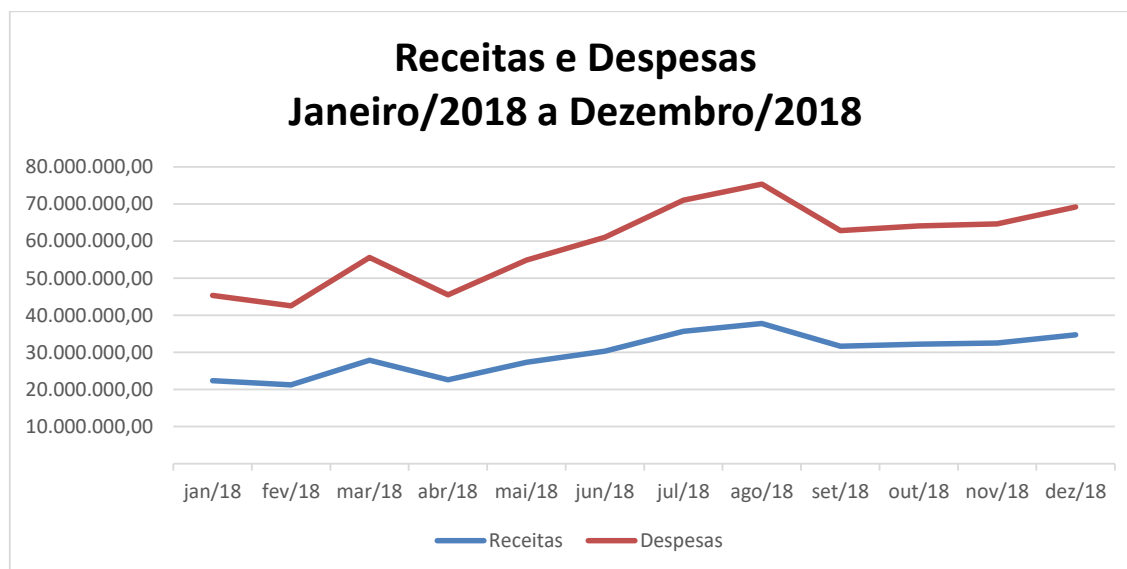
Desta forma, após a movimentação realizada no período de dezembro de 2018, referente às atividades da empresa DISTRIBUIDORA DE COMBUSTÍVEIS SAARA LTDA., apurou-se o lucro no valor de **R\$ 274.363,40**.





Resumo das Receitas e dos Resultados Auferidos no Ano de 2018

Abaixo, foi realizado o gráfico demonstrando o total das receitas e despesas auferidas pela empresa DISTRIBUIDORA DE COMBUSTÍVEIS SAARA LTDA., nos períodos compreendidos entre janeiro e dezembro de 2018:

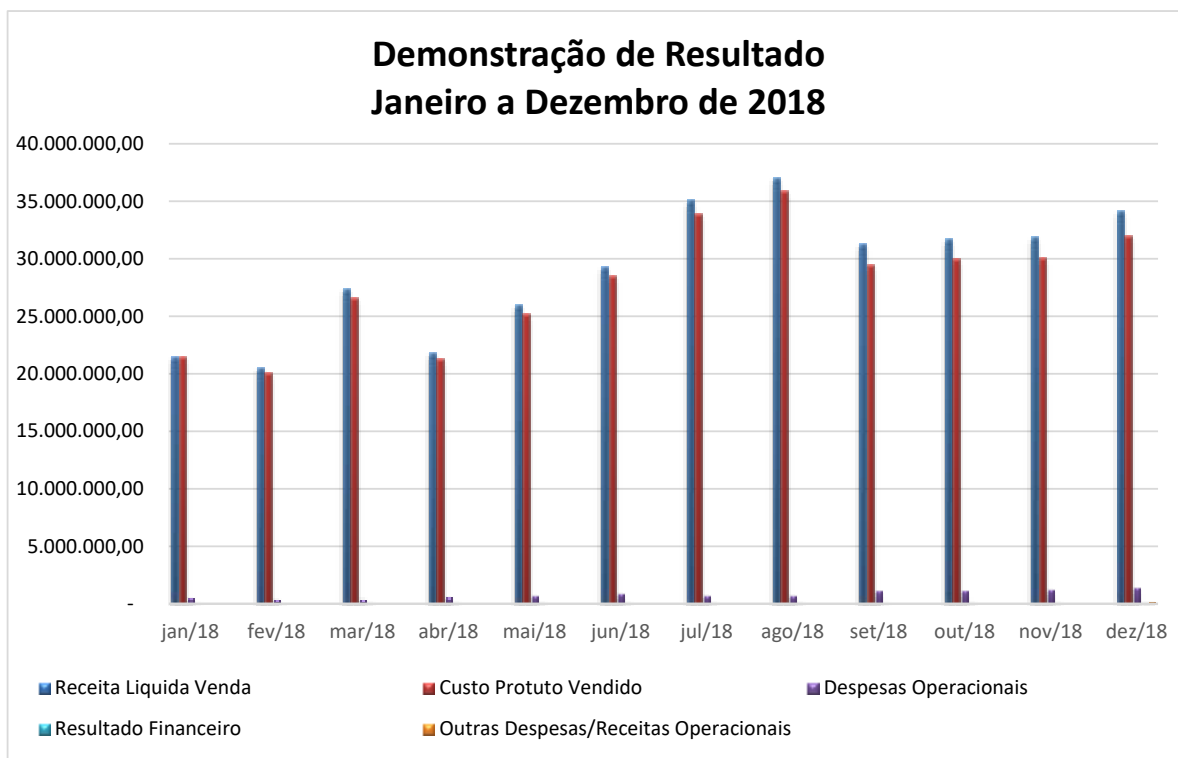


Após análise das demonstrações contábeis, verifica-se a diminuição das receitas auferidas no ano de 2018, pela empresa Recuperanda DISTRIBUIDORA DE COMBUSTÍVEIS SAARA LTDA., conforme demonstrado no gráfico abaixo:





www.financecontabil.com.br



Documento assinado digitalmente, conforme MP nº 2.200-2/2001, Lei nº 11.419/2006, resolução do Projudi, do TJP/ROE
 Validação deste em https://projudi.tjpr.jus.br/projudi/ - Identificador: P:J8H5 EHYCC H5QKQ XVPVK

Análise vertical das demonstrações de resultado de exercício nos períodos de janeiro a dezembro de 2018

Foi elaborada no quadro abaixo a análise financeira vertical das demonstrações de resultado de exercício da empresa Recuperanda DISTRIBUIDORA DE COMBUSTÍVEIS SAARA LTDA. Esta análise demonstra o **percentual** dos valores realizados em relação ao valor da Receita Operacional Líquida, no ano de 2018:

ANÁLISE VERTICAL DAS DEMONSTRAÇÕES DE RESULTADO DE EXERCÍCIO - DISTRIBUIDORA DE COMBUSTÍVEIS SAARA LTDA.																										
	jan/18		fev/18		mar/18		abr/18		mai/18		jun/18		jul/18		ago/18		set/18		out/18		nov/18		dez/18		Total	
	\$	%	\$	%	\$	%	\$	%	\$	%	\$	%	\$	%	\$	%	\$	%	\$	%	\$	%	\$	%	\$	%
Receita Operacional Bruta	22.408.047,00		21.246.403,40		27.850.754,05		22.643.614,50		27.372.824,10		30.359.792,25		35.643.389,68		37.792.821,58		31.660.443,40		32.226.527,16		32.546.137,58		34.796.016,09		356.546.770,79	
(-) Deduções	(939.102,32)		(731.728,77)		(526.931,63)		(837.137,16)		(1.451.973,38)		(1.109.942,03)		(572.352,06)		(754.252,59)		(390.483,68)		(533.704,38)		(674.241,56)		(695.760,49)		(9.217.610,05)	
(-) Impostos e Abatimentos	(939.102,32)		(731.728,77)		(526.931,63)		(837.137,16)		(1.451.973,38)		(1.109.942,03)		(572.352,06)		(754.252,59)		(390.483,68)		(533.704,38)		(674.241,56)		(695.760,49)		(9.217.610,05)	
(-) Devoluções de Venda																										
= Receita Operacional Líquida	21.468.944,68	100,0%	20.514.674,63	100,0%	27.323.822,42	100,0%	21.806.477,34	100,0%	25.920.850,72	100,0%	29.249.850,22	100,0%	35.071.037,62	100,0%	37.038.568,99	100,0%	31.269.959,72	100,0%	31.692.822,78	100,0%	31.871.896,02	100,0%	34.100.255,60	100,0%	347.329.160,74	100,0%
(-) Custos	(21.396.346,93)	-99,7%	(20.064.075,56)	-97,8%	(26.556.368,93)	-97,2%	(21.244.209,19)	-97,4%	(25.150.078,15)	-97,0%	(28.486.027,31)	-97,4%	(33.896.047,44)	-96,6%	(35.903.794,76)	-96,9%	(29.483.362,54)	-94,3%	(29.996.413,11)	-94,6%	(30.029.140,27)	-94,2%	(31.988.111,81)	-93,8%	(334.193.976,00)	-96,2%
(-) Despesas Operacionais	(543.220,89)	-2,5%	(449.934,93)	-2,2%	(522.389,01)	-1,9%	(601.967,72)	-2,8%	(750.444,02)	-2,9%	(937.412,86)	-3,2%	(761.927,20)	-2,2%	(773.041,76)	-2,1%	(1.160.268,67)	-3,7%	(1.174.608,12)	-3,7%	(1.255.640,43)	-3,9%	(1.431.149,39)	-4,2%	(10.362.005,00)	-3,0%
Desp. c/ Pessoal	(165.820,32)	-0,8%	(127.664,35)	-0,6%	(130.920,70)	-0,5%	(178.309,66)	-0,8%	(181.749,47)	-0,7%	(207.007,31)	-0,7%	(183.503,17)	-0,5%	(206.245,08)	-0,6%	(202.567,21)	-0,6%	(233.501,49)	-0,7%	(41.147,43)	-0,1%	(31.750,44)	-0,1%	(1.890.186,63)	-0,5%
Desp. c/ Frota	(41.569,30)	-0,2%	(31.768,38)	-0,2%	(38.176,51)	-0,1%	(33.074,82)	-0,2%	(42.660,48)	-0,2%	(29.680,68)	-0,1%	(37.418,11)	-0,1%	(28.352,69)	-0,1%	(36.354,64)	-0,1%	(54.803,49)	-0,2%	(18.764,40)	-0,1%	(161.646,84)	-0,5%	(554.270,34)	-0,2%
Desp. Administrativas	(314.738,39)	-1,5%	(270.504,91)	-1,3%	(333.919,35)	-1,2%	(371.232,15)	-1,7%	(506.682,36)	-2,0%	(681.691,60)	-2,3%	(521.972,65)	-1,5%	(519.410,72)	-1,4%	(902.313,55)	-2,9%	(867.269,87)	-2,7%	(1.176.695,33)	-3,7%	(1.218.718,84)	-3,6%	(7.685.149,72)	-2,2%
Amortização e Depreciação	(21.092,88)	-0,1%	(19.997,29)	-0,1%	(19.372,45)	-0,1%	(19.351,09)	-0,1%	(19.351,71)	-0,1%	(19.033,27)	-0,1%	(19.033,27)	-0,1%	(19.033,27)	-0,1%	(19.033,27)	-0,1%	(19.033,27)	-0,1%	(19.033,27)	-0,1%	(19.033,27)	-0,1%	(232.398,31)	-0,1%
Resultado Financeiro	(83.405,47)	-0,4%	(66.167,06)	-0,3%	(121.700,95)	-0,4%	(160.867,34)	-0,7%	(134.913,64)	-0,5%	(135.133,57)	-0,5%	(133.719,13)	-0,4%	(144.004,26)	-0,4%	(109.110,32)	-0,3%	(131.492,14)	-0,4%	(147.701,78)	-0,5%	(156.070,13)	-0,5%	(1.524.285,79)	-0,4%
(-) Despesas financeiras	(84.843,71)	-0,4%	(68.597,08)	-0,3%	(125.516,79)	-0,5%	(163.067,84)	-0,7%	(138.237,89)	-0,5%	(139.804,77)	-0,5%	(133.719,17)	-0,4%	(144.004,67)	-0,4%	(109.115,53)	-0,3%	(131.492,14)	-0,4%	(147.701,78)	-0,5%	(156.070,13)	-0,5%	(1.542.171,50)	-0,4%
(+) Receitas financeiras	1.438,24	0,0%	2.430,02	0,0%	3.815,84	0,0%	2.200,50	0,0%	3.324,25	0,0%	4.671,20	0,0%	0,04	0,0%	0,41	0,0%	5,21	0,0%	0,0%	0,0%	0,0%	0,0%	0,0%	0,0%	17.885,71	0,0%
Provisão IRPJ/CSLL	0,0%	0,0%	0,0%	0,0%	0,0%	0,0%	0,0%	0,0%	0,0%	0,0%	0,0%	0,0%	0,0%	0,0%	0,0%	0,0%	0,0%	0,0%	0,0%	0,0%	0,0%	0,0%	0,0%	0,0%	(250.560,87)	-0,1%
(-) Provisão IRPJ	0,0%	0,0%	0,0%	0,0%	0,0%	0,0%	0,0%	0,0%	0,0%	0,0%	0,0%	0,0%	0,0%	0,0%	0,0%	0,0%	0,0%	0,0%	0,0%	0,0%	0,0%	0,0%	0,0%	0,0%	(182.647,70)	-0,1%
(-) Provisão CSLL	0,0%	0,0%	0,0%	0,0%	0,0%	0,0%	0,0%	0,0%	0,0%	0,0%	0,0%	0,0%	0,0%	0,0%	0,0%	0,0%	0,0%	0,0%	0,0%	0,0%	0,0%	0,0%	0,0%	0,0%	(67.913,17)	0,0%
= Resultado Líquido	(554.028,61)	-2,6%	(65.502,92)	-0,3%	123.363,53	0,5%	(200.566,91)	-0,9%	(114.585,09)	-0,4%	(308.723,52)	-1,1%	279.343,85	0,8%	217.728,21	0,6%	517.218,19	1,7%	390.309,41	1,2%	439.413,54	1,4%	274.363,40	0,8%	998.333,08	0,3%





3. Análise do Cumprimento do Plano de Recuperação Judicial **(mov. "33")**

Visando acompanhar o cumprimento do Plano de Recuperação Judicial, proposto pela empresa DISTRIBUIDORA DE COMBUSTÍVEIS SAARA LTDA., ora Recuperanda, foi realizada a análise das demonstrações contábeis emitida nos anos de 2011 a 2018, obtendo-se as conclusões a seguir.

Quando da elaboração do Plano de Recuperação Judicial, datado em 13/03/2012, foram apresentadas as seguintes propostas pela Recuperanda:

- Cessar o processo de rolagem diária das dívidas (ciranda financeira);
- Reduzir de maneira drástica os pagamentos de juros bancários;
- Dotar a empresa com capital de giro mínimo necessário para atender seu ciclo operacional;
- Profissionalizar a gestão financeira da empresa;
- Reestruturar seus procedimentos de gestão operacional, administrativa, econômica e financeira;
- Implantar um sistema de informações gerenciais.

Ainda no Plano de Recuperação Judicial, datado em 13/03/2012, foram projetados os resultados esperados, de acordo com as propostas apresentadas.

Desta forma, foram analisadas as demonstrações contábeis apresentadas pela empresa Recuperanda, visando identificar se a mesma vem atingindo os objetivos propostos.

- **Paralização do Processo de Rolagem Diária das Dívidas (Ciranda Financeira)**

Quando da elaboração do Plano de Recuperação Judicial datado em 13/03/2012, para que a empresa Recuperanda retornasse ao processo de





continuidade, deveriam ser adotadas práticas que cessassem o processo de rolagem de dívidas.

Desta forma, visando identificar se as medidas tomadas pela empresa Recuperanda efetivamente aumentaram a capacidade de pagamento de dívidas, procedeu-se a análise por meio de indicadores financeiros dos anos de 2011 a 2018.

Para a realização da análise da capacidade de pagamento de dívidas pela empresa Recuperanda, foram utilizados 4 (quatro) indicadores financeiros que refletem a situação atual da sociedade, abaixo descritos:

Indicadores Financeiros de Liquidez

1. Liquidez Geral: O índice de Liquidez Geral (LG) detecta a situação financeira da empresa a curto e longo prazo, considerando que demonstra quanto a empresa possui de Ativo Circulante e Realizável a Longo Prazo para cada R\$ 1,00 de dívida total da empresa (Passivo Circulante + Exigível a Longo Prazo). Este índice é utilizado para adotar uma medida de segurança financeira e capacidade de assumir todos os compromissos (curto e longo prazo).

2. Liquidez Corrente: O índice de Liquidez Corrente (LC) indica o quanto existe de Ativo Circulante para cada R\$ 1,00 de dívida a vencer em curto prazo (Passivo Circulante). Este índice é utilizado para verificar se a empresa possui capital de giro líquido suficiente para realização de suas atividades.

3. Liquidez Seca: O índice de Liquidez Seca (LS) indica o quanto existe de Ativo Circulante, descontando o valor dos Estoques, para cada R\$ 1,00 de dívida a vencer em curto prazo (Passivo Circulante). Este índice é utilizado para verificar se a empresa em caso de paralisação das vendas, se a sociedade seria capaz de quitar suas dívidas com o disponível e duplicatas a receber (créditos de clientes).

4. Liquidez Imediata: O índice de Liquidez Imediata (LI) indica o quanto existe em Disponibilidades da sociedade (caixa, bancos e aplicações de liquidez imediata), para cada R\$ 1,00 de dívida a vencer em curto prazo (Passivo Circulante). Este índice é utilizado para verificar se a sociedade seria capaz de quitar suas dívidas com o disponível sem a necessidade de esforço de cobrança de seus devedores (clientes e outros títulos).





Em relação às Disponibilidades, embora haja a necessidade de manter capital de giro suficiente para a quitação das dívidas, para a efetiva continuidade da empresa, fazem-se necessários que os ativos sejam destinados à própria atividade (manutenção dos estoques, aquisições de equipamentos, entre outros).

Assim, realizando os cálculos dos índices de liquidez acima descritos, referentes aos anos de 2011 a 2018, apuraram-se os seguintes resultados:

Índices de Liquidez – 2011 a 2018²

Símbolo	Índice	Fórmula	2011	2012	2013	2014	2015	2016	2017	2018
LG	Liquidez Geral	(Ativo Circulante + Realizável a Longo Prazo) / (Passivo Circulante + Exigível a Longo Prazo)	0,78	0,80	0,82	0,80	0,76	0,60	0,62	0,60
LC	Liquidez Corrente	Ativo Circulante / Passivo Circulante	0,91	0,92	0,90	1,82	1,55	1,91	1,23	1,22
LS	Liquidez Seca	(Disponível + Títulos a Receber + Outros Ativos de Rápida Conversibilidade) / Passivo Circulante	0,89	0,88	0,88	1,74	1,32	1,63	1,00	0,93
LI	Liquidez Imediata	Disponibilidades / Passivo Circulante	0,03	0,10	0,03	0,10	0,04	0,02	0,01	0,00

Da análise dos índices apurados, depreende-se que a **capacidade de pagamento da empresa estava prejudicada** durante todo o período analisado (2011 a 2018), visto que o índice de liquidez geral (LG)³ era, em média, R\$ 0,72. No ano de 2018, para cada R\$ 1,00 de dívida a empresa possuía R\$ 0,60 para fazer frente à mesma.

Quanto ao índice de liquidez corrente (LC)⁴ depreende-se que a **capacidade de pagamento das dívidas de curto prazo estava satisfatória** no ano de 2018, visto que para cada R\$ 1,00 de dívida de curto prazo a empresa possuía, R\$ 1,22 para fazer frente à mesma.

² As análises por ora realizadas consideram os números estáticos apontados no Balanço/Balancete Patrimonial, ou seja, apresentam os valores contabilizados a custo histórico de valor, não levando em consideração o valor de mercado dos ativos da empresa Recuperanda, numa possível venda ou reavaliação.

³ Índice de Liquidez Geral = Capacidade de pagamento, ou seja, quanto a empresa possui de ativo circulante (curto e longo prazo) para o pagamento de cada R\$ 1,00 de dívida.

⁴ Índice de Liquidez Corrente = Capacidade de pagamento de curto prazo, ou seja, quanto a empresa possui de Ativo Circulante para o pagamento de cada R\$ 1,00 de dívida em curto prazo (Passivo Circulante).



www.financecontabil.com.br

Ainda, o índice de liquidez imediata (LI) demonstra a empresa **não possuía Disponibilidades** (caixa, bancos e aplicações de liquidez imediata) **para o pagamento imediato das dívidas.** Cabe ressaltar que este é um índice conservador, utilizado para verificar a capacidade da empresa em quitar suas dívidas sem a necessidade de cobrança de seus devedores (clientes e outros títulos).

- **Redução dos Pagamentos de Despesas Financeiras (Juros e Outros Encargos Bancários)**

Quando da elaboração do Plano de Recuperação Judicial datado em 13/03/2012, a empresa Recuperanda informou que os pagamentos dos encargos bancários foram os grandes responsáveis pelo processo de descontinuidade da empresa, sendo que estas despesas representavam 3,6% da receita operacional bruta da sociedade.

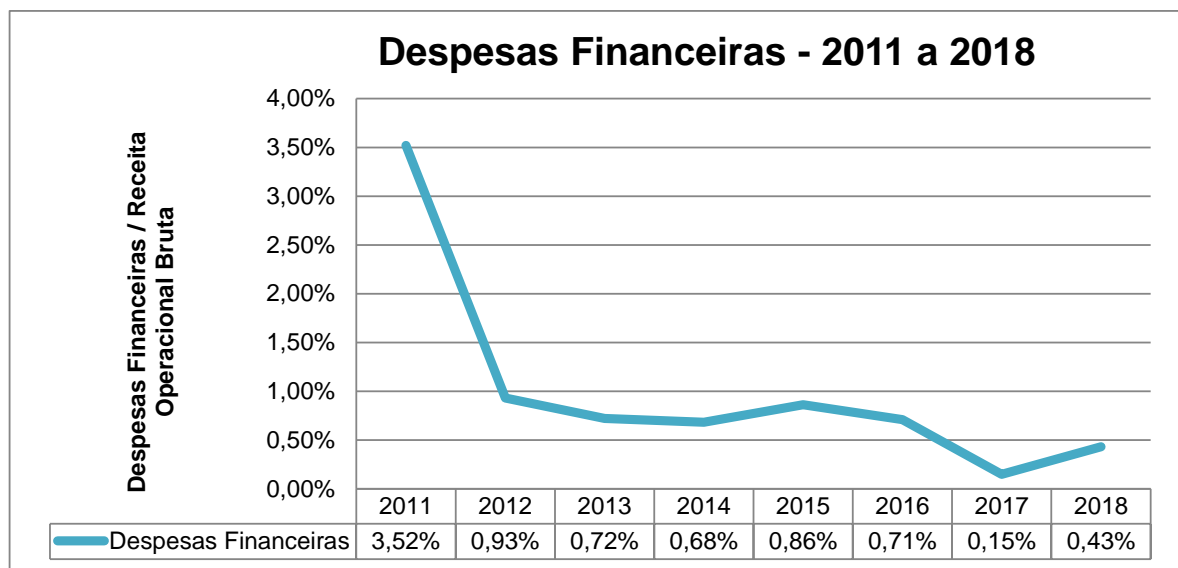
Assim, conforme item "5.1.2", do Plano de Recuperação Judicial, datado em 13/03/2012, para que a sociedade pudesse gerar lucro e pagar seus credores, foi proposta uma redução dos encargos financeiros para o patamar de 1% da receita bruta.

Desta forma, realizou-se a análise das demonstrações de resultado de exercício do período de 2011 a 2018, visando verificar se houve redução no pagamento de encargos financeiros pela empresa Recuperanda, conforme segue:





www.financecontabil.com.br



Houve uma redução das Despesas Financeiras no ano de 2018 em relação aos anos anteriores (2011 a 2017). Desta forma, verificou-se que a despesa financeira, relativa ao ano de 2018, **foi inferior a 1% da Receita Operacional Bruta** (estando de acordo com o que prevê o plano de recuperação judicial).

- **Dotação de Capital de Giro Mínimo Para a Sociedade Atender o Ciclo Operacional**

No Plano de Recuperação Judicial datado em 13/03/2012, a empresa Recuperanda mencionou que, para o retorno à normalidade de suas atividades, seria necessário que a sociedade dispusesse de um capital de giro mínimo, para manter o ciclo operacional em dia.

Desta forma, visando identificar se os processos adotados pela empresa Recuperanda efetivamente atingiram o objetivo quanto ao capital de giro suficiente para atender o ciclo operacional, foi realizada a análise por meio de 6 (seis) indicadores financeiros que refletem a situação da sociedade, abaixo descritos, dos anos de 2011 a 2018.





Indicadores Financeiros de Prazos Médios

1. Prazo Médio de Renovação de Estoques: O Prazo Médio de Renovação de Estoques (PMRE) demonstra a quantidade de dias, em média, que a sociedade precisa para vender todas suas mercadorias. Caso a empresa tenha um PMRE alto significa que a empresa esta tendo dificuldades para realização das vendas.

2. Prazo Médio de Recebimento de Vendas: O Prazo Médio de Recebimento de Vendas (PMRV) é o tempo médio que a empresa leva para receber suas vendas a prazo.

Quando o PMRV da empresa é alto significa que a empresa tem maior risco de crédito junto aos seus clientes, ou ainda, que a empresa pode estar com dificuldades em vender sua mercadoria, tendo assim que financiar seus clientes, com prazos maiores de pagamento.

3. Prazo Médio de Pagamentos das Compras: O Prazo Médio de Pagamento de Compras (PMPC) é o tempo médio que a empresa possui para pagar as compras realizadas com seus fornecedores.

Quando o PMPC da empresa é alto significa que a empresa tem maior crédito junto aos seus fornecedores, assim conseguindo mais tempo para a realização de suas vendas. Alternativamente, caso o índice seja baixo, a empresa necessitará de maior capital de giro para manutenção das atividades.

4. Posicionamento Relativo: O índice de Posicionamento Relativo (PR) tem a função de demonstrar o desequilíbrio entre o prazo de pagamento e o prazo de recebimento.

Caso o índice for maior que 1,00 a sociedade necessitará de maior capital de giro para manter as atividades, caso contrário, significa que a sociedade consegue receber de seus clientes antes de ter que saldar as dívidas junto aos seus fornecedores.

5. Ciclo Operacional: O índice do Ciclo Operacional (CO) demonstra o tempo médio que a sociedade leva para a compra da mercadoria e o recebimento das vendas referentes à mercadoria.

Quando o índice CO é baixo significa que a empresa esta estocando e vendendo seus produtos em menor tempo, caso contrário, demonstra que a empresa leva muito tempo para vender suas mercadorias.

6. Ciclo Financeiro: O índice do Ciclo Financeiro (CF) tem por objetivo apresentar quantos dias de estabilidade a empresa necessita para atender o seu ciclo operacional.





Quanto menor o CF melhor, uma vez que assim haverá menor necessidade de capital de giro, caso o CF seja alto a empresa terá que custear a manutenção deste estoque, sendo sujeita a encargos financeiros pela obtenção de capital de giro com instituições financeiras.

Assim, realizando os cálculos dos índices de prazos médios acima descritos referentes aos anos de 2011 a 2018, apuram-se os seguintes resultados:

Índices de Prazos Médios – 2011 a 2018⁵

Símbolo	Índice	Fórmula	2011	2012	2013	2014	2015	2016	2017	2018
PMRE	Prazo Médio de Renovação de Estoques	$360 \times \text{Estoque Médio} / \text{Custos das Mercadorias Vendidas}$	1	1	1	1	3	4	5	4
PMRV	Prazo Médio de Recebimento de Vendas	$360 \times \text{Média de Duplicatas a Receber} / \text{Vendas}$	28	34	32	30	29	22	32	14
PMPC	Prazo Médio de Pagamento das Compras	$360 \times \text{Fornecedores (Médio)} / \text{Compras}$	6	7	6	4	5	4	7	4
PR	Posicionamento Relativo	$\text{Prazo Médio Recebimento} / \text{Prazo Médio de Pagamento}$	4	5	5	7	6	5	5	3
CO	Ciclo Operacional	$\text{Prazo Médio Renovação de Estoques} + \text{Prazo Médio de Recebimento das Vendas}$	29	35	33	32	33	25	37	17
CF	Ciclo Financeiro	$\text{PMRE} + \text{PMRV} - \text{PMPC}$	23	29	27	27	28	21	30	13

Da análise dos índices apurados, depreende-se que a sociedade ainda não obteve capital de giro suficiente para atender todo o ciclo operacional durante todo o período analisado, uma vez que o Posicionamento Relativo demonstra que **o prazo de recebimento de clientes é aproximadamente 3 vezes maior que o prazo de pagamento de fornecedores.**

Frise-se que na atividade de comercialização de combustíveis é comum esta sistemática (pagamento de fornecedores praticamente à vista e recebimento de clientes em prazo maior), e, ainda, deve-se levar em consideração também que trata-se de uma empresa em recuperação judicial, que pode sofrer exigências maiores de fornecedores e prazos menores para pagamento.

⁵ As análises por ora realizadas consideram os números estáticos apontados no Balanço/Balancete Patrimonial, ou seja, apresentam os valores contabilizados a custo histórico de valor, não levando em consideração o valor de mercado dos ativos da empresa Recuperanda, numa possível venda ou reavaliação.





www.financecontabil.com.br

- **Atingir a Capacidade de Auferir Lucros Compatíveis com a Necessidade de Liquidação do Endividamento da Empresa**

De acordo com o Plano de Recuperação Judicial proposto em 13/03/2012, visando a continuidade das atividades da empresa Recuperanda, a mesma necessita auferir lucros compatíveis com a necessidade de liquidação de Endividamento da Empresa.

Para isto, de acordo com a empresa Recuperanda, faz-se necessário um aumento na margem operacional bruta na venda de suas mercadorias e serviços.

Ainda, de acordo com o item "6.1" do Plano de Recuperação Judicial datado em 13/03/2012, estimou-se que no ano de 2012 a empresa Recuperanda apresentaria uma queda de 20% nas vendas, e a partir do ano seguinte (2013), voltaria ao mesmo patamar do ano de 2011.

Em relação às vendas realizadas pela empresa Recuperanda nos períodos de 2011 a 2018, foi elaborado o gráfico abaixo, visando demonstrar se a empresa atendeu o plano no tocante às vendas realizadas:





www.financecontabil.com.br

Da análise do gráfico acima, depreende-se que de fato houve uma redução de aproximadamente 20% conforme previsto pela empresa Recuperanda no ano de 2012 e ainda, uma recuperação no volume de vendas para o ano de 2013 e 2014, contudo, os anos de 2015, 2016 e 2017 registraram queda nas vendas brutas.

Frise-se que no ano de 2018 houve um aumento expressivo nas vendas operacionais brutas.

Desta forma, visando identificar se os processos implantados pela empresa Recuperanda foram capazes de gerar lucro compatível com a necessidade de liquidação das dívidas, este Administrador Judicial realizou a análise por indicadores financeiros dos anos de 2011 a 2018.

Para a realização da análise da rentabilidade obtida pela sociedade no período averiguado, foram utilizados 5 (cinco) indicadores financeiros que refletem a situação da sociedade, abaixo descritos:

Indicadores Financeiros de Rentabilidade

1. Giro do Ativo: O índice de Giro do Ativo (V/AT) demonstra quantas vezes a empresa recuperou os valores investidos nos ativos pelas vendas no período de um ano.

Para uma análise completa, faz-se necessária uma análise de índices de margens, que visam identificar a eficiência de vendas, não apenas o volume.

Quando o Giro do Ativo for alto significa que a empresa esta vendendo mais, enquanto caso um alto índice de margem significa que a empresa esta vendendo melhor.

2. Margem Bruta: O índice de Margem Bruta (LB/V) representa o percentual de lucro que a empresa obteve com suas vendas (descontando os valores dos custos e impostos de vendas) em relação à receita operacional bruta.

Quanto maior a margem bruta maior a eficiência no processo de produção, vendas ou prestações de serviços, se for o caso.





3. Margem Líquida: O índice de Margem Líquida (LL/V) representa o percentual do lucro líquido obtido pela empresa no período em relação às vendas realizadas.

Quanto maior este índice melhor, uma vez que representa um lucro maior para um mesmo faturamento.

4. Rentabilidade do Ativo: o índice de Rentabilidade do Ativo (LL/AT) demonstra o lucro obtido em relação ao investimento total realizado pela sociedade.

Quanto maior o índice de Rentabilidade do Ativo melhor o aproveitamento dos valores investidos, uma vez que eles estão gerando lucro para a sociedade.

5. Rentabilidade do Patrimônio Líquido: o índice de Rentabilidade do Patrimônio Líquido (LL/AT) demonstra o lucro obtido em relação ao capital próprio dos sócios.

Quanto maior o índice de Rentabilidade do Patrimônio Líquido melhor o aproveitamento do capital dos sócios, uma vez que eles estão gerando lucro para a sociedade, tornando o negocio viável.

Assim, realizando os cálculos dos índices de Rentabilidade acima descritos referentes aos anos de 2011 a 2018, apuraram-se os seguintes resultados:

Índices de Rentabilidade – 2011 a 2018⁶

Símbolo	Índice	Fórmula	2011	2012	2013	2014	2015	2016	2017	2018
V/AT	Giro do Ativo	Vendas Líquidas/Ativo	9,38	7,71	8,67	9,35	6,02	6,57	3,25	6,11
LB/V	Margem Bruta	(Lucro Bruto/ Vendas Líquidas) x 100	4,71%	4,51%	4,71%	3,66%	4,92%	4,68%	3,11%	5,31%
LL/V	Margem Líquida	(Lucro Líquido / Vendas Líquidas) x 100	-1,02%	0,08%	0,21%	0,09%	0,11%	-0,41%	-1,63%	0,29%
LL/AT	Rentabilidade do Ativo	(Lucro Líquido / Ativo) x 100	-9,56%	0,60%	1,84%	0,82%	0,64%	-2,72%	-5,29%	1,76%
LL/PL	Rentabilidade do Patrimônio Líquido	(Lucro Líquido / Patrimônio Líquido Médio) x 100	-105,22%	3,70%	11,13%	5,22%	4,90%	-14,01%	-25,38%	9,10%

Da análise dos índices apurados, depreende-se que a sociedade teve a capacidade de gerar lucros durante o ano de 2018, uma vez que os índices de

⁶ As análises por ora realizadas consideram os números estáticos apontados no Balanço/Balancete Patrimonial, ou seja, apresentam os valores contabilizados a custo histórico de valor, não levando em consideração o valor de mercado dos ativos da empresa Recuperanda, numa possível venda ou reavaliação.





www.financecontabil.com.br

Rentabilidade do Ativo e Rentabilidade do Patrimônio Líquido foram superiores a zero (1,76%).

Cumpra esclarecer que a Margem Líquida obtida pela sociedade é relativamente baixa durante o período analisado, sendo que os lucros, quando auferidos, não são compatíveis com a necessidade de liquidação do endividamento da sociedade, observa-se que **a margem líquida apresentou recuperação até 2015** (de -1,02% em 2011 para 0,11% em 2015), com redução em 2016 e 2017 (para -0,41% e -1,63%, respectivamente), **e, novamente, apresentou recuperação em 2018** (0,29%).

Conforme demonstrado acima, a empresa ainda não conseguiu aumentar a margem bruta das vendas, uma vez que os custos representam em média 96,12% das vendas brutas.

4. Considerações Finais

As análises apresentadas no presente relatório foram elaboradas consoantes aos balancetes (contas patrimoniais e contas de resultado) fornecidos pela empresa Recuperanda, no período de janeiro a dezembro de 2018.

Na expectativa de ter servido a instrução processual, este profissional respeitosamente subscreve.

Leônidas Gil Benetelo de Almeida

Auditor e Contador – CRC(PR) n.º 040.042/O-0
Bacharel em Ciências Contábeis – UEL
Bacharel em Direito – UEL – OAB(PR) 54.809
Pós-graduado em Auditoria e Contabilidade Geral - UEL
Extensão Universitária em Perícia Contábil - FAE
MBA em Administração Pública – FAEC
Perito Judicial Contábil desde 1998

